FERTILITY Press

ANO 4 – Janeiro a Março de 2017 – Edição n° 13

A maternidade pode ser limitada pela idade da mulher?

No Brasil, não existe nenhuma lei que determine a idade máxima para a maternidade ou a paternidade, porém existe uma "orientação" entre os médicos de não realizarem procedimentos em mulheres com mais de 50 anos.As mulheres que queiram engravidar nesta idade podem utilizar técnicas de reprodução assistida, desde que assumam os riscos do procedimento.

A decisão faz parte da resolução divulgada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), que atualiza as regras para reprodução assistida no Brasil. Isso porque há graves riscos para a saúde da mãe, por exemplo, doenças como hipertensão e diabetes gestacional. E para o feto, a prematuridade.

O profissional que realiza o procedimento deverá analisar cada caso com bom senso, sempre respeitando o desejo da paciente e se a mesma está bem clinicamente, sem comorbidades como cardiopatias valvares, isquêmicas, diabetes mellitus, trombofilias e tireoidopatias graves, por exemplo. Como também, ela deve ter uma vida saudável, praticar exercícios físicos e não ser fumante.

A expectativa de vida é cada vez maior e, se a futura mamãe tem saúde adequada, porquê não realizar este sonho? De qualquer forma, a quantidade de mulheres com idade superior que procura tratamento para engravidar é, em geral, abaixo de 5% dos casos das clínicas de reprodução.

Segundo Dra. Suely Resende, diretora do Fertility Medical Group - Unidade Campo Grande, nesta idade muitas mulheres estão em um segundo relacionamento e desejam filhos desta união. Outras, na viuvez e desejam filhos. Há também aquelas que buscam a maternidade independente e ainda tem pacientes que procuram a clínica porque os filhos já saíram de casa e sentem a falta de crianças no lar.

"Muitas relatam que não 'curtiram' os filhos como gostariam, pois estavam sobrecarregadas de trabalho, tinham que prover a maior parte das despesas da família, não tiveram paciência suficiente com os pequenos e, neste momento da vida, se acham preparadas para desfrutar de uma maternidade mais prazerosa, embora fisicamente se sintam mais cansadas", explica a Dra. Suely.

Para a especialista em reprodução humana, independente dos motivos, a maioria das mulheres sonha com os filhos e os caminhos da vida nem sempre são os que elas traçaram. Muitas postergaram esse projeto em função da profissão, das dificuldades financeiras, pelo próprio problema de engravidar e também porque não encontraram o parceiro ideal. Este é o caso da Março e do Humberto que se reencontraram nesta fase madura da vida (ela 52 anos e ele 60 anos) e recorreram às técnicas da reprodução assistida e tiveram as trigêmeas: Carmem, Suelena e Valentina, hoje com 07 meses.

Claro que não foi tudo um mar de rosas. A gravidez era de alto risco, o que exigiu repouso da gestante e o parto foi prematuro, fazendo com que as bebezinhas passassem algum tempo em uma UTI neonatal.

Mas, com os avanços da Reprodução Assistida e da Medicina, tudo deu certo e hoje eles comemoram o resultado. Uma linda nova família que vive feliz!

O brilho de felicidade e de amor intenso nos olhos deste casal valeu todo esforço e dedicação da equipe do Fertility Medical Group - Unidade de Campo Grande.

FERTILITY Press

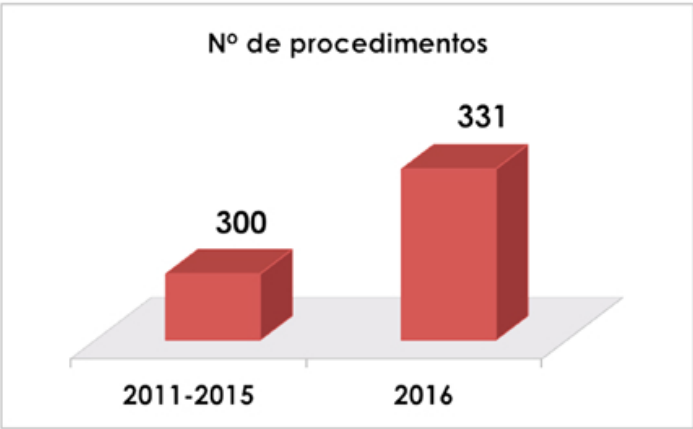
ANO 4 – Janeiro a Março de 2017 – Edição n° 13

Fertility Medical Group: sucesso alcançado em 2016

O *Fertility Medical Group*, unidade Campo Grande (MS), apresenta um resumo das taxas de sucesso obtidas nos mais de 300 procedimentos realizados durante o ano de 2016, incluindo ciclos de Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI) com transferência de embriões a fresco e criopreservados, além de ciclos de doação de oócitos.

A clínica é referência no tratamento da infertilidade em Campo Grande. Prova disso é o aumento crescente do número de procedimentos realizados ao longo dos anos (Figura 1).

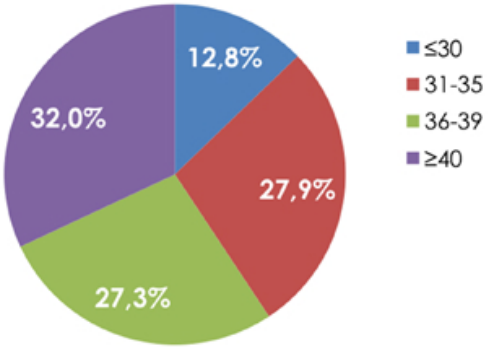
Figura 1: Número médio de procedimentos realizados na unidade Campo Grande nos últimos anos.



Resultados para ciclos de ICSI:

A média de idade das pacientes submetidas ao tratamento foi de 36,6 anos, sendo que pacientes com idade igual ou superior a 36 anos representaram a maioria dos ciclos de ICSI realizados no ano passado (Figura 2).

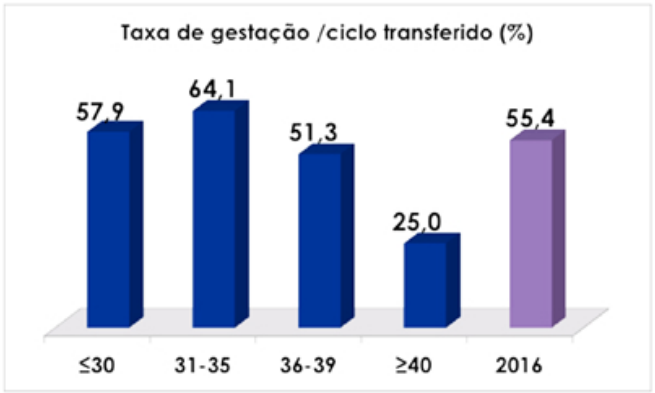
Figura 2: Distribuição dos procedimentos de ICSI realizados em 2016, de acordo com a faixa etária da paciente.



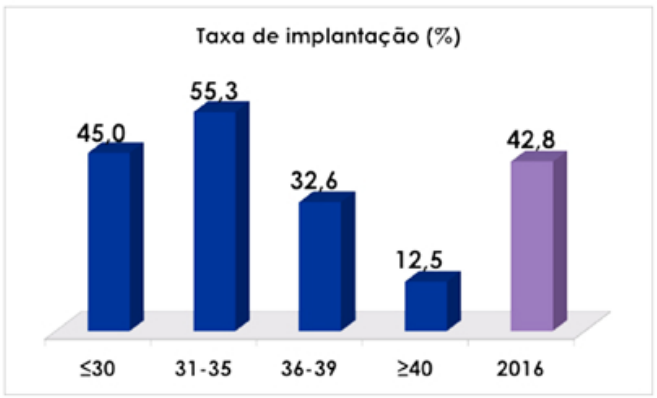
Considerando o fator idade na chance de sucesso do tratamento, apresentamos os resultados gerais para ciclos de ICSI, com transferência de embriões a **fresco**, bem como aqueles obtidos de acordo com a faixa etária da paciente (≤30 anos, 31 a 35 anos, 36 a 39 anos ou ≥40 anos). (Figura 3A e 3B).

Figura 3: Taxa de gestação (A) e implantação embrionária (B), incluindo resultados distribuídos por faixa etária.

A



B



Resultados para transferência de embriões criopreservados

Destacamos que, após criopreservação, 96,9% dos embriões apresentaram-se viáveis (Figura 4). A tabela apresentada a seguir fornece as taxas de sucesso obtidas após a transferência dos embriões **criopreservados** (Tabela 1).

FERTILITY Press

ANO 4 – Janeiro a Março de 2017 – Edição n° 13

Figura 4: Taxa de sobrevida embrionária após criopreservação relatada para os últimos três anos.

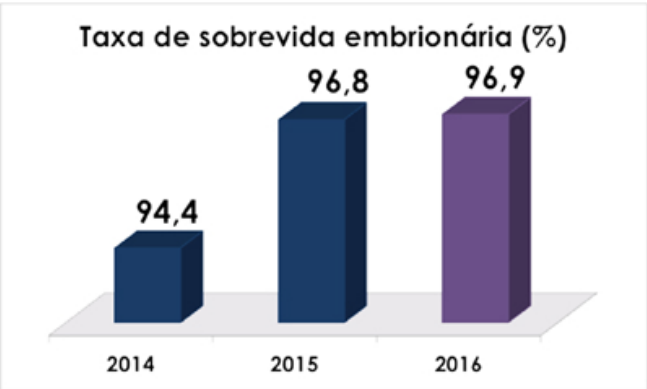


Tabela 1: Taxas de sucesso obtidas após transferência de embriões **criopreservados**.

Taxas de sucesso 2016 – Embriões criopreservados	
Taxa de gestação por ciclo transferido	55,9%
Taxa de implantação	46,6%

Dentre os casos de transferência de embrião descongelado, uma porcentagem significativa dos ciclos era proveniente de pacientes que não haviam realizado a transferência no ciclo fresco. Considerando que um número crescente de casos em 2016 apresentou indicação para criopreservação de todos os embriões *(Freeze all)*, incluímos a apresentação dos resultados clínicos, obtidos para estas pacientes, após a transferência dos embriões em ciclo de descongelamento (Tabela 2).

Tabela 2: Taxas de sucesso obtidas após transferência de embriões criopreservados em 2016 para casos nos quais as pacientes não haviam transferido no ciclo fresco.

Taxas de sucesso 2016 – Embriões criopreservados *Freeze all*	
Taxa de gestação por ciclo transferido	66,7%
Taxa de gestação cumulativa por ciclo transferido	73,7%
Taxa de implantação	56,7%

Resultados para ciclos de doação de oócitos:

Em resumo abaixo, as taxas de sucesso obtidas para ciclos nos quais os embriões eram provenientes de oócitos de doadora (Tabela 3). A idade média das pacientes receptoras foi de 42,9 anos.

Tabela 3: Taxas de sucesso obtidas após a transferência de embriões provenientes de oócitos de doadora.

Taxas de sucesso 2016 – Oócitos provenientes de doadora	
Taxa de gestação por ciclo transferido	64,0%
Taxa de implantação	46,9%

FERTILITY Press

ANO 4 – Janeiro a Março de 2017 – Edição n° 13

Associação Instituto Sapientiae

DÉCIMA QUINTA TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO SAPIENTIAE

Em 2017, o Instituto *Sapientiae* promove a décima quinta turma do curso de Pós-Graduação em Reprodução Humana Assistida, em parceria com o Fertility Medical Group e a Faculdade de Medicina de Jundiaí. O curso é reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Desde sua criação, em 2003, o Instituto *Sapientiae* foi responsável pela formação de mais de 500 profissionais, médicos ou embriologistas, os quais atuam nos diversos centros de reprodução do país.

Neste ano, temos 46 alunos de todas as regiões do Brasil e América Latina. O curso é composto por um corpo docente fixo de 14 professores coordenadores de disciplinas, sendo 12 Doutores, um Mestre e um Especialista. Todos os anos são convidados cerca de 50 professores docentes de universidades públicas do estado de São Paulo ou que atuam em centros de reprodução assistida, para ministrarem aulas específicas. Para a conclusão do curso, o aluno deve apresentar um trabalho final, sob a supervisão de um professor orientador, e obter a aprovação de uma banca composta por mais dois professores. Para tal etapa, além dos docentes dos cursos, são convidados outros professores para compor a banca. Desta forma, os alunos têm contato com uma ampla gama de profissionais altamente qualificados, o que amplia não apenas os conhecimentos, mas também a rede de contatos.

O Fertility Medical Group e o Instituto *Sapientiae* desejam um ano de muito estudo e sucesso aos novos alunos.

Trabalhos publicados

1- Concomitant use of FSH and low-dose recombinant hCG during the late follicular phase vs conventional controlled ovarian stimulation for intracytoplasmic sperm injection cycles

Carla Andrade Rebello Iaconelli, Amanda Souza Setti, Daniela Paes Almeida Ferreira Braga, Luiz Guilherme Louzada Maldonado, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr., Tsutomu Aoki
Human Fertility, 2017 (in press).

2- The predictive value of serum concentrations of anti-müllerian hormone for oocyte quality, fertilization and implantation

Edson Borges Jr., Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr.
JBRA Assisted Reproduction, 2017 (in press).

Expediente: Fertility Medical Group
Av Brigadeiro Luis Antônio, 4545 - CEP 01401-002 - São Paulo/ SP - (11) 3018-8181
Conselho Editorial: Amanda Setti, Bianca Ferrarini Zanetti, Daniela Braga, Edson Borges Junior e Magda Barrionuevo Bertochi
Jornalista responsável: Andrea Feliconio Mtb17702 - Andrea Feliconio Comunicação
Diagramação e arte: Global Map Internet & Marketing